

**2**

**MARIA HELENA GROHMANN  
RODRIGUES DE PAULA (\*)**

**PANORAMA  
DA EDUCAÇÃO  
EM CUBA**

**“Ser culto es el unico  
modo de ser libre”**

**José Martí**

## ABSTRACT

After a brief report about Cuba, the author develops her theme specifically about the Cuban educational structure, focusing on the prerevolutionary and postrevolutionary periods, on the basic principles on which are founded the whole educational system, as well as its division in different subsystems. Some itens come with explanatory charts. To conclude her work, she presents meaningful sayings of the hero Martí, of the educator Varona and of the political leader Fidel.

## RESUMO

Após uma breve apresentação sobre CUBA, a autora aborda especificamente a estrutura educacional cubana, focalizando os períodos pré e pós-revolucionários, os princípios básicos que fundamentam todo o sistema educacional, bem como os diferentes subsistemas que o compõem; alguns itens são acompanhados de gráficos explicativos e, após a conclusão, são apresentados pensamentos significativos do herói MARTÍ, do educador VARONA e do chefe político FIDEL.

---

(\*) A autora é Mestre em Filosofia da Educação e Educação Brasileira pela PUCSP e leciona Filosofia, Filosofia da Educação e Prática de Ensino de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.

## PANORAMA DA EDUCAÇÃO EM CUBA

- 1 Introdução
- 2 A ilha e a cidade
- 3 Panorama educacional:
  - 3.1 Pré-revolucionário - até JAN/59
  - 3.2 Pós-revolucionário - de 59 até hoje
- 4 Princípios básicos do processo educativo
- 5 Sistema educacional cubano:
  - 5.1 Educação pré-escolar
  - 5.2 Educação primária
  - 5.3 Educação secundária básica
  - 5.4 Educação pré-universitária
  - 5.5 Educação superior
  - 5.6 Sistema de pós-graduação
  - 5.7 Educação especial
  - 5.8 Educação técnico-profissional
  - 5.9 Educação de adultos
  - 5.10 Sistema de educação extra-escolar
  - 5.11 Formação do pessoal docente
- 6 Conclusão
- 7 Bibliografia

## ABSTRACT

After a brief report about Cuba, the author develops her theme specifically about the Cuban educational structure, focusing on the prerevolutionary and postrevolutionary periods, on the basic principles on which are founded the whole educational system, as well as its division in different subsystems. Some items come with explanatory charts. To conclude her work, she presents meaningful sayings of the hero Martí, of the educator Varona and of the political leader Fidel.

## RESUMO

Após uma breve apresentação sobre CUBA, a autora aborda especificamente a estrutura educacional cubana, focalizando os períodos pré e pós-revolucionários, os princípios básicos que fundamentam todo o sistema educacional, bem como os diferentes subsistemas que o compõem; alguns itens são acompanhados de gráficos explicativos e, após a conclusão, são apresentados pensamentos significativos do herói MARTÍ, do educador VARONA e do chefe político FIDEL.

---

(\*) A autora é Mestre em Filosofia da Educação e Educação Brasileira pela PUCSP e leciona Filosofia, Filosofia da Educação e Prática de Ensino de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.



## 1 INTRODUÇÃO

Como professora da área de Filosofia da Educação, enfrento a tarefa básica de refletir e discutir com os alunos dos cursos de Pedagogia e Filosofia, as relações entre práxis e teoria, inerentes às várias correntes e tendências pedagógicas analisadas como conteúdo programático da seriação escolar.

Aliaram-se assim, de um lado, o interesse profissional e de outro, a curiosidade não só intelectual, mas sobretudo cultural, que sempre tive, em conhecer de perto um sistema socialista, tanto de governo como de educação.

Após contatos com a Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, decidi participar do curso "Panorama da Educação em Cuba" na Universidade de Havana, no período de 21/06/91 a 05/07/91. O cronograma da viagem previa uma escala (três dias) em Caracas-capital venezuelana, onde fizemos um "SIGHT-SEEING" conduzido por guia turístico, para conhecermos os principais pontos históricos e culturais da cidade. No aeroporto "JOSÉ MARTÍ" em Havana, fomos recepcionados por um dos professores do curso e encaminhados à Residência para Pós-Graduação, a 20 Km da capital, na comunidade denominada MACHURRUCUTU.

## 2 A ILHA E A CIDADE

Situada entre o Golfo do México e o mar do Caribe, a ilha de Cuba apresenta clima subtropical, refrescado por ventos e brisas marinhas, com temperatura média de 25°C. Espreada numa área de 110.922 Km<sup>2</sup>, Cuba está, política e administrativamente, dividida em 14 províncias (Pinar del Rio, La Habana, Matanzas, Vila Clara, Saneti Spiritus, Ciego de Avi

la, Cienfuegos, Camaguey, Las Tunas, Gramma, Holguin, Santiago de Cuba, Guantenano e Isla de la Juventud), subdivididas em 169 municípios. Atualmente a população compreende 10.468.700 habitantes.

É uma ilha que possui grandes belezas naturais e extensas praias de areias finas (VARADERO — CAYO LARGO), banhadas por águas quentes de diferentes matizes de azul e verde, onde se desfruta de eterno verão. Mas em Cuba há mais que sol e mar: os mares têm fartura de peixe, camarão, carangueijo e lagostas (exportados em grande quantidade); além da variedade da fauna e da flora, existem os centros turísticos, os monumentos históricos pela ilha toda, sua música e a hospitalidade de seus habitantes. Na alimentação, de nítida influência crioula, estão presentes a carne de porco, feijão preto, charque, salada de abacate, banana verde e as bebidas à base de rum (daiquiri, cuba-libre e "mojito"). Os principais produtos da ilha são: cana-de-açúcar, tabaco, café, cítricos, níquel e petróleo em pequena quantidade.

A "ciudad de la Habana" é a capital da nação, com aproximadamente 2 milhões de habitantes. Fundada em 1519, seu setor colonial — denominado LA HABANA VIEJA — oferece grande interesse histórico: trata-se de um conjunto urbano monumental dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, onde se localizam mais de 907 construções típicas, tais como fortes, castelos, palácio episcopal, palacetes residenciais, museus e a própria catedral, construída pelos jesuítas em 1704. O Parque Central e o "Paseo del Prado" dividem Havana Velha da Nova, na qual encontramos o Liceu, Teatro Lírico, Ópera Nacional, Teatro Garcia Lorca e o célebre Hotel Inglaterra. Na Havana Moderna encontram-se hotéis, restaurantes, cinemas, agências de turismo e bairros residenciais. No antigo

palácio presidencial foi instalado o Museu da Revolução, ao lado de edifícios públicos dos Ministérios, Biblioteca Nacional, Teatro Nacional de Cuba e do monumento ao herói nacional José Martí, na Praça da Revolução.

Em 1982, o centro histórico de Havana foi declarado patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO, por seu valioso conjunto arquitetônico do período colonial espanhol.

### **3 PANORAMA EDUCACIONAL**

#### **3.1 Período Pré-Revolucionário**

Tentarei sintetizar, numa visão panorâmica, este assunto que, por si só, comportaria um livro todo, para enfocar todos os seus aspectos, isto é, seus vários subsistemas educacionais.

Para compreender o sistema educacional cubano de hoje – estatal, gratuito, obrigatório, direito de todos e dever do Estado – é necessário analisarmos a situação anterior à Revolução.

Com poucas escolas privadas, de origem religiosa, pouco empenho do setor governamental, em 1957 temos os seguintes dados: numa população de 6 milhões de habitantes, encontramos 500 mil desempregados, sendo 9 mil professores, o que provocava uma contradição: crianças sem escolas e, portanto, analfabetas, e professores sem local de trabalho; as verbas que o Governo destinava à educação eram desviadas para outros fins – corrupção – e/ou malversadas; as crianças e os jovens analfabetos eram encaminhados para subempregos: em suma, em 1956 a escolarização geral atingia a faixa de 56,4% da população somente.

Outros dados (1) que são significativos do período:

	Z.URBANA	Z.RURAL	TOTAL
ESCOLARIZADOS (6 a 14a.)	73,1%	38,7%	55,6%
ANALFABETOS (+ de 10a.)	11,6%	41,7%	23,6%

Nota-se, assim, na zona urbana, um maior índice de escolarizados (73,1%) e menor de analfabetos (11,6%), enquanto que na zona rural o índice de escolarizados é menor (38,7%) que o da cidade e de analfabetos maior (41,7%).

Este quadro requeria cuidado especial para ser revertido, o que foi realizado com as iniciativas da luta revolucionária, que colocou, como objetivo prioritário, desenvolver a educação como pedra angular do desenvolvimento futuro – "de la educación depende todo" (2) afirmava com frequência o líder revolucionário Fidel, acrescentando "a vida também coloca problemas novos: há que se estar preparado para dar respostas novas aos problemas novos".

### 3.2 Período Pós-Revolucionário

A Revolução vitoriosa em 01/01/59 impôs mudanças também revolucionárias no cenário educacional. Encarada como ferramenta necessária à construção da nova ordem social que se iniciava, o preparo pedagógico envolveu aspectos técnicos, políticos e ideológicos. A planificação da educação objetivava o preparo tanto de professores do nível médio, para lecionar nos níveis inferiores do sistema educacional, como de professores de nível universitário, pa-

- 
- (1) Roberto de A. URQUIZA, *Panorama de la educación en Cuba*, p.2.
- (2) Fidel CASTRO RUIZ, *Una batalla de ideas que se transforman en frutos*, p.23.

ra atuar nos diferentes subsistemas escolares. A estatística do período comprova essa realidade com os seguintes dados (3):

<u>PERÍODO</u>	<u>1958/59</u>	<u>1959/60</u>
MATRÍCULA ED. PRIMÁRIA	717.417	1.059.119
Nº DE PROFS. PRIMÁRIOS	17.355	24.443
Nº DE PROFS. RURAIS	5.336	10.308

Percebe-se, assim, que o esforço educacional pós-revolucionário alcançou, no período de um ano, resultados inegáveis: aumento da matrícula <sup>+</sup> 30%, aumento do número de professores (anteriormente desempregados) atuando tanto na cidade como no campo, o que teve também como resultado paralelo, não só fixação do camponês no seu "habitat", como aumento da sua produtividade, fruto imediato da alfabetização e conscientização política.

O ano de 1961 foi declarado "Ano da Alfabetização" e o lema que orientou toda campanha foi "Cuba-território livre do analfabetismo". A implementação do plano reconheceu teórica e praticamente a necessidade de um maior desenvolvimento educacional no campo, onde foram criadas escolas para atender à demanda do alunado e onde foram alojados os professores.

O preparo técnico e o planejamento administrativo foi feito pelos professores das universidades, que também prepararam os colegiais para atuar no programa: os jovens de mais de 15 anos foram treinados (com o consentimento familiar) para serem brigadistas-alfabetizadores, tanto na cidade como no campo: em 1960 constituiu-se o "Contingente de Mes

---

(3) CUBA, Ministerio de Educación, **Breve información sobre la educación en Cuba**, p.17.



tres Voluntários, com 3 mil jovens que marcharam até às montanhas para levar a educação aos lugares mais intrincados do país"(4). A extensão dos serviços educacionais teve também grande transcendência política: 69 quartéis foram transformados em escolas, com capacidade para 40 mil alunos.

A Campanha Nacional de Alfabetização, ensaiada experimentalmente já pelos brigadistas da Sierra Maestra desde 56, enfrentou grave situação inicial: enquanto o censo/53 arrolava 1 milhão de analfabetos, ou seja, 23,6% da população, sendo 11% no setor urbano e 41,7% no rural, nada de concreto foi realizado até 59. Uma vez vitoriosa, várias medidas do Governo Revolucionário se empenharam para reverter a situação, o que foi anunciado na ONU em Set/60 por Fidel: o analfabetismo seria erradicado num ano, objetivo este relacionado com 3 tarefas fundamentais:

- 1 Escolarização de toda população infantil
- 2 Alfabetização de adultos e campesinos
- 3 Pós-alfabetização

Todas são "imprescindíveis para realizar justiça social elementar, isto é, garantir um dos direitos essenciais à natureza do ser humano: o direito de aprender e desenvolver seu pensamento"(5).

O programa de alfabetização teve como objetivo fundamental ensinar a ler/escrever a 1 milhão de pessoas "partindo do momento histórico que viviam e considerando as profundas mudanças de ordem política, social e econômica que se produziam no país, com a finalidade de elevar seu grau de participação,

---

(4) Idem, Ibidem, p.20.

(5) Id., Ibid., p.18.

de forma ativa e consciente, no processo revolucionário"(6).

A organização do programa, apesar da direção técnica, descentralizou funções às províncias e recebeu ajuda das mais variadas organizações sociais, o que permitiu a chegada do projeto às mais longínquas regiões.

O trabalho pedagógico dos "maestros-brigadistas" foi tecnicamente orientado com a elaboração da cartilha VENCEREMOS e do manual ALFABETIZEMOS, dos quais se imprimiram 1.500.000 exemplares. "O lema, convertido em princípio de ação "EL QUE SABE ENSEÑA AL QUE NO SABE" foi um fator determinante para mobilizar voluntariamente a força alfabetizadora: 20 mil alfabetizadores populares, 100 mil estudantes, 13 mil operários e 34 mil professores"(7).

A campanha em Cuba evidenciou que a alfabetização de um povo "mais que um fato educativo é um acontecimento político" para cujo êxito devem colaborar todas as organizações e todos os setores da população: Ministério da Educação, Instituto de Reforma Agrária, Federação de Mulheres Cubanas, Setores de Saúde e Higiene, Agropecuários, Artísticos, Meios de Comunicação, etc.

O resultado foi o seguinte: 707.212 alfabetizados de um universo de 979.207 analfabetos localizados. O censo de 81 apresenta os seguintes dados (8) comparativamente aos de 53:

---

(6) Id., Ibid., p.20.

(7) Id., Ibid., p.21.

(8) Id., Ibid., p.112.

## ANALFABETISMO E ESCOLARIDADE

ANALFABETISMO (em mil)	1953	1981
POPULAÇÃO (10 a 49a.)	3.627,5	6.096,6
ANALFABETOS	807,7	115,4
% DE ANALFABETISMO	22,3%	1,9%
ESCOLARIDADE	2,4%	8,0%

O analfabetismo, como fenômeno social, com suas trágicas conseqüências, foi erradicado; milhares de alfabetizados se incorporaram a estudos posteriores e à força de trabalho: "a todos eles foi dada oportunidade de aprender e desenvolver todas suas potencialidades, de viver uma vida digna e colaborar com seus esforços para o desenvolvimento da sociedade"(9).

## 4 PRINCÍPIOS BÁSICOS (10):

### 4.1 Função estatal

O Estado é a única entidade mantenedora da educação, com a participação das organizações sociais: a ele compete organizar a estrutura e funcionamento do processo educativo integral, sistemático e participativo. Existe um plano de estudo único para todos os níveis e ciclos do sistema, que se cumpre rigorosamente em todas as escolas do país.

### 4.2 Combinação estudo e trabalho

Variante da vinculação da teoria com a prática, escola com a vida e ensino com produção, este princípio fundamental tem raízes profundas no ideário pedagógico de José Martí, herói cubano, expresso também nos discursos de Fidel: "a produtivi-

---

(9) Id., Ibid., p.23.

(10) Id., Ibid., p.23-26.



dade do trabalho é a única condição que pode permitir à sociedade desenvolver-se"(11).

#### 4.3 **Caráter democrático**

O princípio de que "a educação é tarefa de todos" se concretiza não só na real e eficaz gratuidade do sistema escolar que se estende a todos e a todas as regiões, mas também no fato de que o povo participa da análise, discussão e controle dos planos de estudo.

#### 4.4 **Universalização**

Justa aspiração dos povos, a educação como direito de todos, inclusive os deficientes, implica, por conseqüências, o dever (e a responsabilidade) da família, dos pais e das diferentes organizações em proporcioná-la a todos, sem distinção.

#### 4.5 **Correspondência sócio-econômica**

Este princípio concretiza a estreita vinculação da planificação geral (a curto, médio e longo prazo) da sociedade com as perspectivas de desenvolvimento econômico e social do país e com preparo de mão-de-obra qualificada. É o que enfatiza Fidel ao afirmar "pode-se viver agradavelmente e com dignidade, também numa sociedade onde o consumo não está no centro da vida cotidiana"(12).

#### 4.6 **Coeducação**

Em todos os tipos e níveis de ensino, está garantido o acesso do homem e da mulher, em igualdade de condições aos centros de formação e ao exercício das profissões.

---

(11) Fidel CASTRO RUIZ, **El socialismo sí puede resolver problemas**, p.10.

(12) Gianni MINÁ, **Un encuentro con Fidel**, p.15.

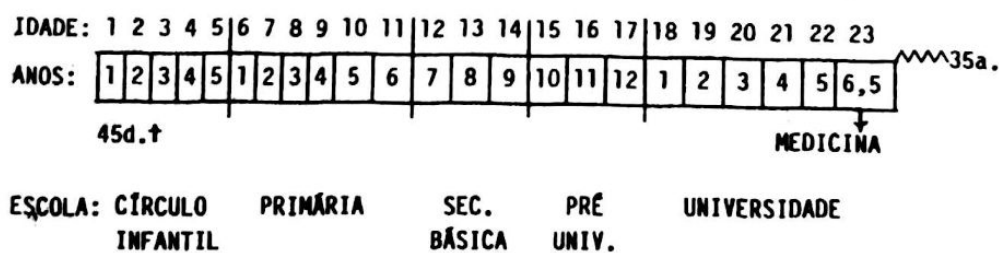
#### 4.7 Gratuidade

Todo ensino é gratuito. O Estado mantém um grande sistema de bolsas (alojamento, material, etc.), prioridades de estudo para trabalhadores, para que todos possam estudar independentemente e apesar das condições sócio-econômicas de cada um.

#### 4.8 Socialização

"A construção do socialismo é um drama apaixonante e estranho, ao supor o indivíduo como ator em sua dupla existência de ser único e membro da sociedade (13), diz o líder Che Guevara. É assim que "a função social da educação se adequará aos interesses, necessidades e aspirações da classe trabalhadora no poder. Toda riqueza criada pela humanidade se converte em patrimônio comum, graças ao socialismo que possibilita o desenvolvimento multilateral e harmônico das novas gerações, fim básico da educação socialista"(14).

### 5 SISTEMA ESCOLAR CUBANO



(13) Ernesto GUEVARA DE LA SERNA, *El socialismo y el hombre en Cuba*, p.7.

(14) CUBA, Ministerio de Educación Superior, *Objetivos y contenido de la enseñanza en la educación superior*, p.5.

O sistema educativo cubano é o resultado de grandes transformações experimentadas no país e está concebido como um conjunto de subsistemas organicamente articulados em todos os níveis e tipos de ensino.

### 5.1 Educação Pré-Escolar

Fase inicial de todo sistema nacional de educação, desde a idade mais tenra, cria condições para adequada atenção, formação e educação das crianças.

**O CÍRCULO INFANTIL** surge com a Revolução, como "resposta à demanda social que permitiu a incorporação da mulher ao processo de produção social; mas na medida em que avança seu desenvolvimento, sua função se transforma, para assumir um importante papel na educação das crianças, desde os primeiros anos de vida.

O círculo infantil atende às crianças das mães-trabalhadoras, desde os 45 dias após o nascimento até os 5 anos de idade, em 3 tipos de centros: externos (a maioria), os mistos (internato para casos sociais) e especiais (para crianças com limitações sensoriais e intelectuais).

Os objetivos fundamentais são:

1º - garantir o desenvolvimento integral das crianças (física, moral, intelectual e esteticamente);

2º - alcançar preparação adequada para sua futura aprendizagem escolar.

Tais finalidades concretizam a função educacional do círculo infantil e "significam o início de um processo ininterrupto de educação que não se conclui senão com a morte, no dizer de José Martí" (15).

---

(15) CUBA, Ministerio de educación, **Breve información sobre la educación en Cuba**, p.27.

Os conteúdos e métodos de ensino correspondem às particularidades evolutivas das crianças nesta idade; a educação é concebida em relação direta com a vida e o meio circundante, numa educação do coletivo, em estreita unidade com a família: o princípio básico diz que é o meio social, a fonte do desenvolvimento da personalidade do homem.

A atenção e formação das crianças abarcam aspectos referentes à saúde, alimentação, estado emocional, assimilação de conhecimentos, formação de hábitos e habilidades, que promovam o desenvolvimento sadio da personalidade.

O programa educativo, organizado segundo os anos de vida, particularidades infantis e adequação dos métodos, compreende várias áreas de desenvolvimento: educação física (exercícios e jogos), intelectual (linguagem, conhecimentos e relações), educação moral e "laboral" (hábitos corretos de conduta social), estética (atividades artístico-criativas).

Os dados estatísticos atuais nos mostram o seguinte quadro(16):

CÍRCULOS INFANTIS	1.072
MATRÍCULA	149.309
MÃES ATENDIDAS	140.000
ESCOLAS CONSTRUIDAS	350
(até 1.990)	

## 5.2 Educação primária

A educação primária é a base da educação geral e compreende 6 graus estruturados em 2 ciclos:

1º ciclo - 1º a 4º grau (série)

2º ciclo - 5º e 6º graus (série)

No 1º ciclo o aluno recebe conhecimen

---

(16) Idem, Ibidem, p.32.

tos básicos de língua materna (espanhol) e matemática, encarregados de dotá-lo de habilidades indispensáveis para a aprendizagem ulterior.

O professor acompanha a classe (25 a 30 alunos a partir do 2º grau, e 15 a 20 na pré-escola e 1º grau - 1ª série), exames são feitos só da 4ª para a 5ª série, não havendo, portanto, repetência; a recuperação é paralela, feita pelo próprio professor, para alunos com dificuldades. O aluno recebe noções relacionadas com a natureza e sociedade e realiza atividades de educação física e estética.

O 2º ciclo continua o desenvolvimento de habilidades iniciado no 1º ciclo, mas se acrescentam novas disciplinas: História, Geografia, Ciências Naturais e Educação Cívica.

O nível primário dá especial atenção ao "desenvolvimento de habilidades gerais e intelectuais, formação de hábitos de trabalho independente, aquisição de hábitos de conduta e convivência social e formação de convicções morais e patrióticas" (17).

Conforme sua localização, as escolas primárias podem ser urbanas ou rurais, externas ou internas, com uma ou dupla sessão de trabalhos; as que funcionam em regime de semi-internato, fornecem almoço para os filhos das mães-trabalhadoras; as internas são dedicadas a crianças com problemas sociais e procuram concentrar população dispersa da zona rural, para lhes oferecer educação da mesma qualidade da zona urbana.

### 5.3 Educação Secundária Básica

A Educação Secundária Básica, também denominada ciclo médio, compreende 3 graus - 7º, 8º, 9º.

O plano educacional de 1985 previa, como objetivo a ser alcançado pelo sistema educacional, que todos atingissem obrigatoriamente o 9º grau,

---

(17) Id., Ibid., p.35.

visto que o plano anterior conseguiu dar a todos o 6º grau, isto é, a educação primária completa.

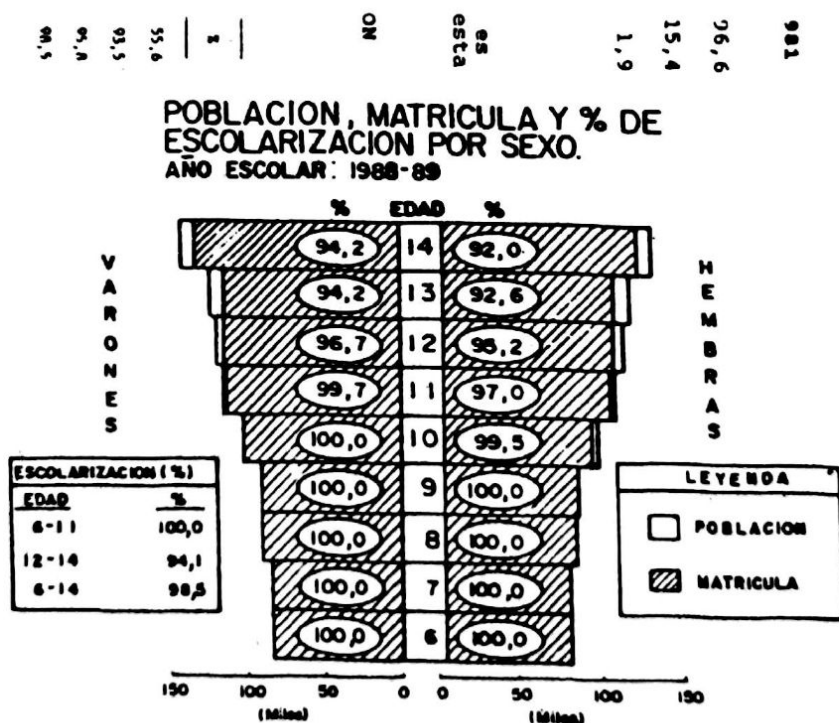
Nas escolas secundárias, sistematiza-se o ensino das diferentes disciplinas o que garante que os alunos recebam os conhecimentos necessários do nível básico comum para continuar a educação geral média no curso pré-universitário, também chamado bacharelado, ou para realizar estudos técnico-profissionais ou preparo especializado nas escolas pedagógicas.

Existem 2 tipos de escolas secundárias básicas:

ESBU - escolas secundárias básicas urbanas

ESBEC- escolas secundárias básicas "en el campo", estas em regime de internato.

O quadro abaixo (18) evidencia a relação entre a população e escolarização, inclusive matrícula (por sexo) do 1º ao 9º grau.



(18) Id., Ibid., p.113.



#### 5.4 Educação Pré-Universitária

Nos 3 graus do Pré-Universitário— 10º, 11º e 12º — ampliam-se e aprofundam-se os conhecimentos e aperfeiçoam-se capacidades e habilidades indispensáveis aos estudos superiores e às atividades sociais, técnicas e profissionais.

Existem 2 tipos de institutos pré-universitários:

IPU = Institutos pré-universitários urbanos.

IPUEC = Institutos pré-universitários no campo (internato).

"O pré-universitário, como último ciclo da educação geral, culmina parte importante do processo de formação da personalidade do jovem, quando combina o estudo com o trabalho, intensificando o enfoque politécnico e a educação estética, incluindo atividades de formação vocacional e orientação profissional"(19). Para isto, em todas as províncias do país foram criados centros especializados denominados:

IPVCE = Institutos Pré-universitários Vocacionais de Ciências.

Exatas, para os que desejam especializar-se em Matemática, Física, Química, Biologia e Eletrônica. Moderno equipamento, pessoal docente especializado, quadros administrativos experientes são elementos fortalecidos com estudo de idioma estrangeiro (inglês, alemão, russo) e computação. O ingresso dos alunos é feito por seleção que consta de provas e média acadêmica dos 7º, 8º e 9º graus.

EIDE = Escolas de Iniciação Desportiva Escolar são centros especializados para a atenção aos alunos que se destacam por suas aptidões desportivas desde a primeira idade; o plano de estudos gerais é complementado com a prática de esportes.

---

(19) Id., Ibid., p.36.

EVA = Escolas Vocacionais de Arte são centros especializados para os que se destacam nas atividades artísticas; também aqui a parte geral é complementada com a prática das manifestações artísticas, incluindo o domínio dos diferentes instrumentos musicais.

A formação integral dos educandos, auxiliada pelas Bibliotecas escolares, inclusive as circulantes na zona rural, é alcançada mediante "adequado equilíbrio entre atividades docentes e as de caráter extradocente e extra-escolar"(20).

### 5.5 Educação Superior

Este subsistema tem a "missão de formar especialistas de alto nível para as diferentes esferas da sociedade"(21).

Após 62, foi dado importante salto quantitativo: de 3 para 49 instituições e de 2 mil para 300 mil graduados. Também aconteceram mudanças qualitativas, que visam formar profissionais altamente especializados que a sociedade exige.

Em 1976, com a criação do Ministério da Educação Superior, operando ao lado do Ministério da Educação Geral, houve uma descentralização, que supervisiona tanto as Universidades que se dedicam ao estudo das ciências básicas: naturais, humanas, sociais e econômicas, como os Institutos de Ensino Superior, responsáveis pelas especializações. As 49 instituições de ensino superior, existentes nas 14 províncias da ilha, dedicam-se ao preparo dos profissionais que se especializam nas 80 carreiras, de perfil preestabelecido.

Os graduados no ensino superior aumentaram num crescendo, explicitado nos se

---

(20) Id., Ibid., p.38.

(21) Id., Ibid., p.68.



guintes dados (22):

1959/65	9.100
1966/70	14.000
1971/75	22.900
1976/80	62.100
1981/85	108.300
1986/89	116.400
TOTAL:.....	332.800

O princípio da formação integral se expressa no objetivo básico do ensino superior, que é o de formar profissionais que não só dominem seu campo de ação, mas que também tenham valores e juízos, cultura geral, civismo e senso patriótico.

Além de formar especialistas, a tríplíce função da universidade engloba a promoção da investigação científica nas pesquisas e a extensão de serviços culturais à comunidade.

O plano de carreira dos professores universitários hierarquiza as funções de titular, auxiliar, assistente e instrutor. Também são normatizados outros elementos:

- pré-requisitos do exercício profissional universitário: 3 anos de trabalhos de serviço social, "maestria pedagógica" (aula magna), currículo adequado, formação pedagógica, seleção de idioma estrangeiro e computação;

- o plano de trabalho anual, compreendendo a docência (aulas), a investigação (pesquisa), o aperfeiçoamento didático (técnicas) e os cursos de "superação".

- direitos dos alunos; licença especificada nos casos de doença, gravidez, maternidade, representatividade do país em missões internacionais esportivas e/ou culturais; não repetência, visto que as avaliações são freqüentes (parcial, final, oral,

---

(22) Id., Ibid., p.123.

escrita); e ajuda econômica realizada através do "Plano de Becas" que destina alojamento, alimentação, material escolar e crédito financeiro para jovens de províncias distantes.

O ingresso na universidade é feito por exame unificado estatal, realizado na mesma data, em todas as províncias do país; as provas obrigatórias são 3: Espanhol, Matemática e/ou História, Biologia e Física, conforme o curso pretendido seja de Humanas, Biológicas ou Exatas; cada aluno pode fazer 5 opções de estudo, segundo suas preferências e as vagas dos cursos; a classificação dos alunos é feita pela seleção das provas (50%) e pela média acadêmica do aluno (50%), o que valoriza todos os momentos da vida escolar dos alunos;

. a cerimônia de formatura é precedida de exame estatal unificado também e de um "trabalho de diploma" ou monografia de fim de curso; junto com o certificado de conclusão do curso, o aluno recebe a "ubicación laboral", ou seja, o registro de colocação de trabalho, remunerado pelo Estado – único padrão, que é um compromisso de trabalho, denominado "serviço social" (3 anos) encarado como forma de retribuir o que o Estado investiu na formação do indivíduo;

. a avaliação da aprendizagem dos estudantes na educação superior cumpre várias funções: "de retroalimentação (feedback) de instrução ou lógico-cognoscitiva, de informação ou comprovação e função educativa"(23).

A educação superior cubana, "desde o triunfo da Revolução até meados da década de 80, destacou-se em seus aspectos organizativos e estruturais; nesse sentido podemos assinalar:

---

(23) CUBA, Ministerio de Educación Superior, **Sistema de evaluación del aprendizaje de los estudiantes en la educación superior**, p.3-4.

- o número de instituições cresceu de 3 para 46;
- o aumento de matrícula, que de 17 mil no ano de 57, alcança 245 mil no ano de 84/5;
- a quantidade de professores é de 15.600;
- a estrutura das especialidades passou de 28 carreiras a 256 perfis terminais no ano de 84;
- o número de graduados aumentou de 2.400 em 60/61 para 24.332 nos anos de 85/86;
- a eficiência que nos cursos regulares diurnos era de 25% em 70/71, passou a 56,4% em 85/86"(24).

Os dados estatísticos de 1991 da Universidade de Havana nos oferecem o seguinte quadro representativo do ensino superior cubano:

Nº DE ALUNOS.....	16.000
Nº DE PROFESSORES.....	1.700
Nº DE "BECADOS".....	1.700
CHEFES DEPARTAMENTOS.....	62
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO.....	29
REVISTAS ESPECIALIZADAS ..	12
FACULDADES.....	15
CARREIRAS.....	25
ALUNOS DE OUTROS PAÍSES ..	65

### 5.6 Sistema de Pós-Graduação

Antes da Revolução vitoriosa de 59, poucos universitários formados poderiam aspirar chegar a este nível de educação pelo fato dela não existir praticamente no país, o que motivava a necessidade de ir ao estrangeiro, utilizando os próprios

---

(24) C.A. ZAYAS, *Fundamentos teóricos de la dirección del proceso docente educativo en la educación superior cubana*, p.11.

recursos econômicos, situação ao alcance de poucos privilegiados.

Com as mudanças sociais, políticas e econômicas provocadas pela Revolução, começou-se a dar atenção maior aos estudos de pós-graduação organizados de dois modos:

1º - Sistema de graus científicos, referentes aos títulos de especialização, mestrado e doutoramento;

2º - Sistema de superação profissional, que o pessoal docente realiza sob os seguintes aspectos:

. **adestramento laboral para os recém-graduados** com menos de 3 anos, compreendendo cursos, estudos e treinamento, avaliados teoricamente na Universidade e praticamente nas empresas;

. **doutorado independente do mestrado**, supõe a defesa de tese, cujo projeto deve conter aspectos pessoais e sociais, para que se valorize tanto o esforço individual como relevância social do mesmo. As categorias docentes – instrutor, assistente, auxiliar e titular recebem promoção, após avaliações anuais da instituição;

. **especialista de Pós-Graduação**, para quem tem mais de 3 anos de licenciatura e prática laboral: consiste no estudo aprofundado da sua especialidade, tanto no aspecto teórico como no prático; contudo, os cursos e estudos são prioritariamente determinados pelas necessidades sociais da produção: as empresas é que requisitam os cursos das universidades.

Apesar de não ser obrigatório, o doutoramento é regulamentado por normas rígidas, referentes ao ingresso, duração, tipos, tutoria, exames, elaboração de tese, ato da defesa, titulação, etc.

"O número de profissionais, que realiza estudos de Pós-Graduação em Cuba, aumentou 35 vezes em comparação com 75/76, enquanto mais de 60%

do corpo docente recebem o benefício do sistema de superação"(25).

### 5.7 Educação Especial

Antes de 59, este subsistema estava relegado a plano secundário: existiam somente 15 pequenos centros com 134 alunos mantidos por sentimentos humanitários de alguns poucos; um único centro era estatal e não se notava empenho em desenvolver este setor.

Após o triunfo da Revolução, começou um trabalho sistemático com o objetivo de cumprir função social: desenvolvimento psíquico adequado e preparo tanto escolar como profissional de jovens e adolescentes com deficiências físicas, mentais e transtornos de conduta.

Existem hoje escolas especiais para cegos, deficientes visuais, estrábicos e amblíopes, surdos, hipoacúsicos, atrasados mentais, com retardo no desenvolvimento psíquico, com transtornos de conduta, impedidos físico-motores e com transtornos de linguagem.

"Os princípios que orientam o trabalho referem-se à compensação e correção dos defeitos, à educação desde a mais tenra idade das crianças deficientes, ao diagnóstico precoce científico e diferencial, ao preparo profissional dos educandos, assim como o trabalho e orientação com a família"(26).

Atualmente os dados estatísticos referentes à educação especial são os seguintes (27):

---

(25) CUBA, Ministerio de Educación, Breve información sobre la educación en Cuba, p.72.

(26) Idem, Ibidem, p.41.

(27) Id., Ibid., p.43.

ESCOLAS .....	487
ALUNOS MATRICULADOS .....	54.400
DOCENTES .....	15.000
ESPECIALISTAS .....	600
ALUNOS TRANSTORNOS DE LINGUAGEM .....	47.223
CÍRCULOS INFANTIS .....	7.000
ESCOLAS PRIMÁRIAS .....	24.384
ESCOLAS ESPECIAIS .....	14.229
NOVAS ESCOLAS ESPECIAIS CONSTRUÍDAS PÓS/87..	30
ALUNOS POR CENTRO ESCOLAR .....	210

Outros aspectos de grande importância têm sido os estudos realizados no campo do diagnóstico, do uso de próteses e da integração social dos egressos de tais escolas.

### 5.8 Educação técnica e profissional

"A educação técnica e profissional é a encarregada de preparar a força de trabalho qualificada, de nível médio, que o país necessita para o desenvolvimento de seus planos econômicos e sociais" (28).

O Ministério de Educação garante uma política educacional uniforme, o que evita desníveis de ordem técnica, científica, cultural e profissional; para tal fim, ele controla todos os cursos de capacitação técnica e formação profissional que se desenvolvem nas instituições do país. Existem 600 centros politécnicos que formam mais de 300 mil jovens nas diferentes especialidades das esferas produtivas. Os estudos podem ter a duração de 2 ou 4 anos, conforme a escolaridade de ingresso (9º ou 12º) e a complexidade da especialidade.

A formação da força de trabalho qualificada com "amplios perfis ocupacionais", em corres-

---

(28) Id., Ibid., p.44.



pondência com o desenvolvimento atual do país, substituiu a concepção de "perfis estritos" que de um universo de mais de 300 especialidades na década de 70, passou hoje para 98 especialidades de "obrigados calificados".

Desta maneira, fica garantido que todos os estudantes, uma vez graduados, estejam preparados para trabalhar diretamente na produção como operários qualificados, que possam realizar tarefas como técnicos médios, seja pela formação, seja pela experiência acumulada no desenvolvimento profissional. "Lugar de destaque também se deve dar ao processo de integração escola-trabalho com a vinculação docência - produção - investigação"(29).

No centro da preparação de um operário de alta qualificação está o professor, de cujo preparo e atividade depende a elevação do nível técnico da produção. Colabora para tal fim, a reciclagem que todos professores de matérias técnicas e práticas realizam durante 6 meses, a cada 5 anos.

A educação técnica e profissional também compreende as escolas de ofícios, onde jovens subescolarizados têm possibilidade de preparar-se para profissões de pouca complexidade. Também existem cursos para trabalhadores em horários vespertinos e noturnos.

Assim é que todo esforço direcionado ao preparo de mão-de-obra qualificada se expressa nos dados (30) constantes da estatística abaixo.

#### GRADUADOS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Anos Escolares	Técnica Y Profissional
1958-59 a 1964-65	26.700
1965-66 a 1969-70	43.300
1970-71 a 1974-75	67.500

---

(29) Id., Ibid., p.47.

(30) Id., Ibid., p.123

1975-76 a 1979-80	194.900
1980-81 a 1984-85	411.800
1985-86 a 1988-89	316.800
TOTAL:.....	1.061.000

### 5.9 Educação de adultos

Até 59, a educação de adultos se resumia aos seguintes dados (31):

ESCOLAS NOTURNAS -	304
PROFESSORES -	1.369
ALUNOS -	27.965

Os planos de estudos e métodos eram os mesmos da educação regular, sem adaptação ao alunado especial deste subsistema.

Terminada a Campanha da Alfabetização em 61, este subsistema de Educação de Adultos se estruturou com objetivo de dar educação permanente para operários camponeses, empregados domésticos e adultos subescolarizados.

Foram organizadas classes tanto para recém-alfabetizados com menos de 3º grau, como de superação para aqueles com menos do 6º grau, na zona urbana e rural, em centros de trabalho, fábricas, granjas, cooperativas, sindicatos e escolas noturnas, etc.

O ensino para adultos aperfeiçoou-se progressivamente até que em 76 foi organizado SEGUNDO PLANO NACIONAL, estruturado em vários níveis:

EOC = Educação Obreira Campesina - ensino elementar ou primário, com 4 cursos semestrais

SOC = Secundária Obreira Campesina - nível médio básico com 4 cursos semestrais

FOC = Faculdade Obreira Campesina - nível médio superior com 6 cursos semestrais.

---

(31) Id., Ibid., p.56.



Estes diferentes cursos se articulam entre si e com a educação técnico-profissional e com a educação superior. Para tanto, existe colaboração, de um lado, do Ministério da Educação, que elabora planos de estudo, programas, livros de texto, orientações metodológicas, prepara pessoal docente, e confere os créditos; e de outro lado, as organizações dos trabalhadores promovem a matrícula, oferecem locais, conjugando esforços materiais e morais que melhor se ajustem a cada grupo social envolvido.

Merecem destaque 2 campanhas realizadas neste setor:

. Campanha pelo 6º grau: 1975/80, com o seguinte resultado: um milhão e meio de graduados no 6º grau (numa população de 10 milhões)

. Campanha pelo 9º grau: 1980/85, apresentando total de 900 mil graduados no 9º grau.

Dos matriculados no curso superior, 50% correspondem a egressos dos cursos para adultos, que contribuíram para elevar o nível médio de escolaridade da população. Este resultado também é fruto da "educação superior para os trabalhadores que se organizam em cursos tanto regulares, em horários vespertinos e/ou noturnos, como em encontros periódicos, baseados na autopreparação"(32).

#### 5.10 Sistema de educação extra-escolar

Este subsistema visa o enriquecimento do trabalho docente-educativo da escola e compreende as mais variadas atividades extra-escolares, que se realizam tanto dentro como fora do âmbito escolar.

---

(32) CUBA, Ministerio de Educación Superior, **Orientaciones generales sobre el proceso docente-educativo en los cursos regulares por encuentros para trabajadores**, p.1.

Organizadas por professores, organismos estatais, instituições sociais, assumem características diferentes conforme suas finalidades:

1º) Atividades-culturais - objetivam desenvolver a criatividade e a apreciação artística dos escolares em festivais, concursos, visitas, grupos de estudo e atividades sistemáticas das manifestações da arte.

2º) Atividades desportivas e recreativas - "a prática da educação física e o esporte constituem componentes essenciais que propiciam a formação do homem integralmente desenvolvido"(33), o que é garantido pela prática maciça em todos os centros docentes do país, assim como as atividades recreativas nos acampamentos, nas praias, preferencialmente nas férias escolares.

3º) Atividades patrióticas - visam desenvolver amor e respeito à Pátria, à sua história e aos seus heróis e mártires, para a formação do senso patriótico; são realizadas nas organizações estudantis e sociais, tanto no horário escolar como no extra-escolar.

4º) Atividades de formação vocacional - visam atender duplo objetivo: de um lado, que o aluno escolha seus estudos técnico-profissionais, e de outro, que essa escolha satisfaça "as necessidades sociais derivadas da planificação estatal"(34). Os Círculos de Interesse Científico funcionam nas escolas, nas fábricas e outras agências sociais, organizando visitas e conferências sobre orientação profissional.

5º) Concursos e competências - realizadas anualmente para promover o interesse dos alunos e desenvolver habilidades relacionadas com dife

(33) CUBA, Ministerio de Educación, **Breve información sobre la educación en Cuba**, p.62.

(34) Idem, *Ibidem*, p.64.

rentes disciplinas científicas, no que são auxiliados por monitores que assessoram os professores.

6º) Estudo — trabalho — a combinação do estudo com o trabalho produtivo se manifesta de formas diferentes conforme o nível de escolaridade: hortas escolares (círculos infantis e escolas primárias), escola no campo (3h/diárias para internos e 30/45 dias-secundária básica), trabalho socialmente útil, (para todos) ensino prático e práticas de produção (ensino técnico-profissional, educação superior e formação de professores).

### 5.11 Formação do Pessoal Docente

"Uma eficiente preparação do pessoal docente é necessária para:

- 1 satisfazer necessidades e exigências de escola;
- 2 propiciar atitude dinâmica e criadora dos mestres;
- 3 relacionar cada vez mais o ensino com a vida;
- 4 preparar alunos para responder, por si mesmos, às mudanças que o desenvolvimento impõe a cada momento"(35).

Nos primeiros anos da Revolução, a carência do pessoal docente motivou a formação maciça de mestres, para corresponder ao direito de todo o povo à educação, o que foi realizado de 3 maneiras; formação acelerada de professores, formação regular e superação para os titulados ou não em exercício. Até os anos 70, foram adotadas medidas de superação para compensar a falta de docentes e a explosão da matrícula. A partir dos anos 70, a formação pedagógica sofre mudanças radicais para elevar a qualidade da formação docente.

---

(35) Id., Ibid., p.50.

Os centros pedagógicos se organizam da seguinte forma:

**1 Escolas pedagógicas de nível médio** (19) para o preparo de professores primários, bibliotecários e educadores dos círculos infantis. Com duração de 5 anos, recebem os que terminam o 9º grau. Os planos de estudo comportam Espanhol, Literatura Infantil, Matemática, História, Geografia, Música e Artes Plásticas, Pedagogia e Psicologia. Especial atenção é dada à vinculação da teoria com a prática, nos estudos, observação, treinamento e cursos especiais, que complementam o preparo docente.

**2 Institutos Superiores Pedagógicos** (12) de nível superior, que formam professores das disciplinas de educação geral especial e técnico-profissional e ainda a licenciatura em Educação primária e pré-escolar. Dois tipos de cursos são oferecidos: os diurnos, com a duração de 5 anos, e os cursos para trabalhadores com 6 anos; os primeiros para os que terminam o pré-universitário ou grau 12, e o 2º para aqueles provenientes da Educação técnica profissional. Ambos desenvolvem os componentes acadêmico (teórico), laboral (prático) e investigativo (pesquisa), cujos frutos são apresentados nas sessões científicas, Jornadas Estudantis e Fórum Nacional Pedagógico.

**3 Institutos de Aperfeiçoamento Educacional (IPE)**, "existentes 1 em nível nacional, 14 provinciais e 122 municipais, promovem cursos, seminários e outros eventos para reciclagem do pessoal docente em exercício"(36).

## 6 CONCLUSÃO

Analisando os dados estatísticos do quadro

---

(36) Id., Ibid., p.52.

abaixo (37) entendemos porque o sistema educacional cubano alcançou os efeitos colimados, apesar das condições sociais, políticas e econômicas nem sempre favoráveis.

**ESTIMACION DE LOS GASTOS PER-CAPITA  
DESTINADOS A LA EDUCACION EN DIFERENTES PAISES (\*), EN DOLARES**

	<u>1970</u>	<u>1975</u>	<u>1986</u>
EL MUNDO	57	108	165
- AFRICA	9	21	36
- ESTADOS ARABES	15	62	141
AMERICA	153	229	475
- NORTE AMERICA	318	480	1113
- AMERICA LATINA	20	45	60
- CUBA	41	87	170
ASIA 1)	11	30	52
EUROPA 2)	90	198	365
OCEANIA	109	343	456
PAISES DESARROLLADOS	136	262	595
PAISES EN DESARROLLO	7	19	27

1) INCLUYE LOS ESTADOS ARABES

2) INCLUYE LA URSS

\*) ANUARIO ESTADISTICO UNESCO

Cuba, a maior das ilhas do Caribe, com 110 Km<sup>2</sup> e uma população de mais de 10 milhões de habitantes, no setor dos gastos em educação extrapola suas condições e características. Seu investimento educacional coloca-se numa situação mediana (170 dólares/per capita/ atrás dos Estados Unidos (1113), países desenvolvidos em geral (595), América em geral (475), Oceania (456) e Europa (365); está na dianteira dos países do mundo todo (165) dos Estados Árabes (141), da América Latina (60), da Ásia (52), da África (36) e dos países em desenvolvimento (27).

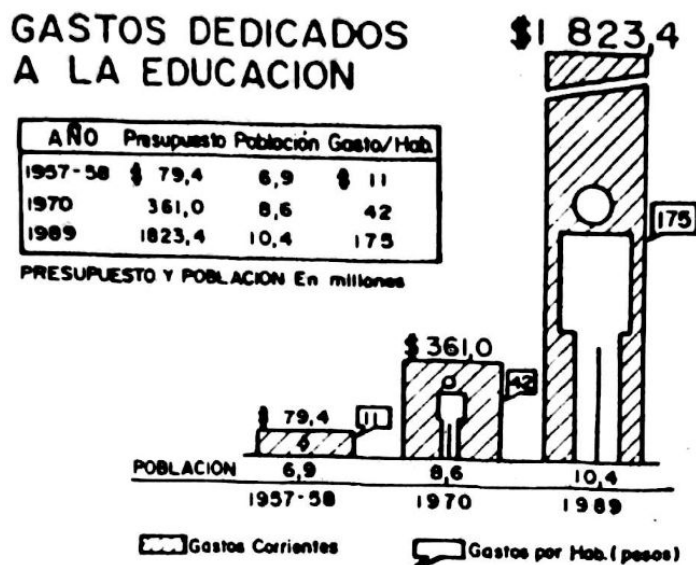
Foi o investimento maciço e planejado em educação, que possibilitou a "construção de quase 2 mil escolas nas décadas de 70 e 80, sendo 450 círculos infantis, 331 escolas primárias, 575 secundárias básicas e pré-universitárias no campo, 274 secundá-

(37) Id., Ibid., p.126.



rias urbanas, 168 politécnicos, 16 escolas pedagógicas e 57 outros centros, num total de 1871 instituições educativas (38).

Essa situação privilegiada em educação se manifesta mais claramente no gráfico abaixo (39).



De um investimento irrisório de 11 dólares "per capita" nos anos imediatamente anteriores à Revolução, passou-se, na década de 70, à aplicação de 4 vezes mais – 42 dólares/per capita, até à situação atual: 175 dólares (ou pesos)/per capita ou seja, um investimento 16 vezes maior – é isto tudo que explica os resultados alcançados: erradicação quase total do analfabetismo (1,9% residual), universalização da educação primária (6º grau) e posteriormente da secundária básica (9º grau), preparo cuidadoso do pessoal docente, crescimento da matrícula dos cursos universitários e de pós-graduação, construção de escolas urbanas e "campesinas", atenção médico-sanitária a toda a população, acesso de todos às manifestações culturais as mais diversas,

(38) Id., Ibid., p.128.

(39) Id., Ibid., p.125.

inclusive aos meios de comunicação, tais como: cine, TV, jornais, teatro, balé, biblioteca, livrarias, festivais, competições, etc.

Encerramos esta visão panorâmica da Educação em Cuba com o pensamento de três expoentes da cultura cubana: "educador Varona, herói Martí e o político Fidel."

**"ENSEÑAR A TRABAJAR ES LA TAREA DEL MAESTRO. A TRABAJAR CON LAS MANOS, CON LOS OIDOS, CON LOS OJOS Y DESPUES, Y SOBRE TODO, CON LA INTELIGENCIA"**

Enrique José Varona (40)

**"EN LA ESCUELA SE HA DE APRENDER EL MANEJO DE LAS FUERZAS CON QUE EN LA VIDA SE HA DE LUCHAR. ESCUELAS NO DEBERIA DECIRSE, SINO TALLERES. Y LA PLUMA DEBIA MANEJARSE POR LA TARDE EN LAS ESCUELAS; PERO POR LA MAÑANA LA AZADA."**

José Martí (41)

**"EL OBJETIVO DE LA EDUCACION ES PREPARAR AL INDIVIDUO PARA SU VIDA SOCIAL, SU FUNCION EN LA SOCIEDAD Y SU TAREA EN LA SOCIEDAD. Y ESO ESTA INDISOLUBLEMENTE VINCULADO AL TRABAJO, A LA ACTIVIDAD QUE ESE SER HUMANO TIENE QUE DESEMPEÑAR A LO LARGO DE SU VIDA. EDUCAR AL HOMBRE, ENTRE OTRAS COSAS, PARA LA PRODUCCION, PARA LOS SERVICIOS, PARA SERVIR A LOS DEMAS, PARA CUMPLIR SUS MAS ELEMENTALES OBLIGACIONES SOCIALES."**

Fidel Castro (42)

- 
- (40) Id., Ibid., p.134.  
(41) Id., Ibid., p.137.  
(42) Id., Ibid., p.139.

## **BIBLIOGRAFIA**

**CASTRO RUIZ, Fidel. Una batalla de ideas que se transforman en frutos. La Habana: Política, 1987.**

**\_\_\_\_\_ . El socialismo sí puede resolver problemas. La Habana: Política, 1991.**

**CUBA. Ministerio de Educación. Breve información sobre la educación en Cuba: encuentro de educadores por un mundo mejor. La Habana: 1990.**

**CUBA. Ministerio de Educación Superior. Objetivos y contenido de la enseñanza en la educación superior. La Habana: documento oficial de la Dirección Docente-Methodológica. v.6.**

**\_\_\_\_\_ . Sistema de evaluación del aprendizaje de los estudiantes en la educación superior. La Habana: documento oficial de la Dirección Docente Metodológica. v.8.**

**\_\_\_\_\_ . Orientaciones generales sobre el proceso docente-educativo en los cursos regulares por encuentros para trabajadores. La Habana: documento oficial de la Dirección Docente-Methodológica. v.9.**

**GUEVARA DE LA SERNA, Ernesto. El socialismo y el hombre en Cuba. La Habana: Política, 1988.**

**MINÁ, Gianni. Un encuentro con Fidel. La Habana: Oficina de Publicaciones del Consejo de Estado, 1988.**

**URQUIZA, Roberto de A. Panorama de la educación en Cuba: aula inaugural. 1991 (Mimeografiado).**



ZAYAS, C.A. **Fundamentos teóricos de la dirección del proceso docente educativo en la educación superior cubana.** La Habana: Empresa Nacional de producción del Ministerio de Educación Superior, 1989.